

O INFORMATIVO

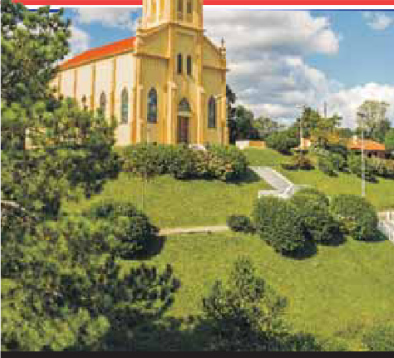
DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
15 de agosto de

2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.721
R\$ 1,75



PELO VALE

Femate terá roteiros turísticos organizados pela Amturvales

Capa - Pelo Vale



ESPORTES

Noite de decisão para o Tricolor na Copa do Brasil

Página 10

Centro de Oncologia recebe certificação de qualidade

Página 4

Solidariedade e rock são ingredientes do A'Gosto Delas

Página 5



TEMA DO DIA

Central do Samu paralisa, mas não afeta atendimentos na região

» Telefonistas e radioperadores suspenderam atividades em Porto Alegre pela falta de pagamento dos salários. Na

região, atendimentos seguiram normalmente, com chamados por meio de órgãos de segurança pública. **Página 3**

Lidiane Mallmann



SERVIÇO: greve de parte dos servidores não chegou a prejudicar trabalho no Vale do Taquari





Greve da central do Samu na Capital não afeta serviços no Vale

Telefonistas e operadores de rádio paralisaram pela falta de pagamento dos salários



Carolina Schmidt

carolinaschmidt@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A greve dos telefonistas e operadores de rádio da Central de Regulação de Porto Alegre do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) não afetou os serviços no Vale do Taquari. A paralisação começou às 19h de segunda-feira, com previsão de retorno às atividades hoje. No começo da tarde de ontem, o serviço na central começou a voltar gradativamente. Os funcionários paralisaram em função do não pagamento de salários e benefícios, como o vale-transporte. Os funcionários têm vínculo com uma empresa contratada pela Secretaria Estadual da Saúde.

A coordenadora do Samu de Lajeado, enfermeira Raquel Porsche, orienta para que, caso a greve continue, a população ligue para Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Setor de Trânsito do município e Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Os órgãos estão autorizados a receber as ligações e entrar em contato com a base do Samu dos municípios da região. Assim, a regulação do atendimento é realizada com o médico do suporte avançado, e a equipe de profissionais vai até o local da ocorrência. O procedimento foi adotado ontem, para que ninguém ficasse em atendimento.

Raquel explica que a base de Lajeado tomou conhecimento da greve após um atendimento, às 18h30min de segunda-feira. "Quando fomos regular o atendimento, já não conseguimos mais contato com os radioperadores e telefonistas que dão o primeiro suporte em Porto Alegre. A enfermeira de plantão nos comunicou sobre a situação e pedimos apoio para o médico do suporte avançado de Lajeado. Assim funcionou em todas as bases do Vale do Taquari." Na região, há bases no Samu em Lajeado, Arvorezinha, Estrela, Teutônia e Encantado e mais uma ambulância do sistema avançado em Lajeado.

A paralisação causou preocupação, pois o primeiro atendimento passa pela telefonia da Capital. A pessoa relata o fato, informa o número de vítimas, endereço, entre outros dados. "A primeira pessoa que atende na central de regulação é a telefonista. Se a pessoa espera muito pode dar complicações, mas até o momento não tivemos transtornos. As equipes continuam na base aguardando chamados." De acordo com ela, durante a manhã de ontem, três atendimentos do suporte básico foram feitos.

Secretaria da Saúde faz pagamento direto aos trabalhadores

A assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde enviou uma nota de esclarecimento sobre a greve. De acordo com as informações, a tendência é de normalização do serviço, pois funcionários da pasta foram remanejados para atuar no atendimento aos chamados. Também reforçam a equipe servidores cedidos pela Secretaria de Saúde de Porto Alegre. Até às 13h30min de ontem, o serviço já estava com cerca de 60% de sua capacidade. De acordo com o documento, não houve, até a tarde de ontem, nenhum registro de prejuízo à saúde dos pacientes.

Para garantir a preservação do atendimento à população, na manhã de ontem, a Procuradoria-Geral do Estado autorizou a Secretaria da Saúde fazer

o pagamento direto aos trabalhadores da empresa. Segundo a assessoria, a greve atinge apenas os telefonistas e operadores de rádio do Samu, não afetando os socorristas, motoristas e médicos. De acordo com as informações, o Estado mantém em dia os pagamentos à empresa, que não vinha fazendo os repasses aos salários dos seus empregados, o que gerou a insatisfação. Somente no mês de julho a Secretaria não efetuou o repasse, porque a empresa não comprovou o pagamento aos seus funcionários. A pasta ainda informou, por meio da assessoria, que a rescisão do contrato com a empresa é iminente, tendo em vista a falta de comprometimento. São três contratos com o governo do Estado.

Saiba Mais

No mês passado, a ambulância do suporte básico de Lajeado atendeu 136 ocorrências, e do avançado 87. Desde a inauguração, já foram atendidos 45 mil chamados nas unidades do Samu do Vale do Taquari.

Samu no Vale ainda espera repasse do Estado

De acordo com o secretário executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa), Nilton Rolante, o Samu é mantido com recursos dos municípios, Estado e União. Do governo estadual são aguardados repasses de 2014, R\$ 423 mil; de 2016 e 2017, cerca de R\$ 400 mil; e 2018, a partir do mês de abril. Mesmo com as pendências, Rolante destaca que os atendimentos funcionam normalmente.

Segundo ele, a despesa mensal no Vale em recursos humanos fica em torno de R\$ 405 mil e entre R\$ 25 e R\$ 30 mil, em medicamentos, combustível e manutenção. A equipe de atendimento da região conta com 70 profissionais entre médicos, enfermeiros, técnicos e condutores. "A greve não afetou os serviços de atendimento na região, porque mantemos o serviço em dia aqui, e a empresa paga os salários. O que contribui muito para que dê certo, é o repasse dos municípios. O serviço é essencial e não pode parar, porque já está enraizado nas pessoas. Temos equipes organizadas e profissionais. Hoje, o Samu é uma porta de entrada, porque mais de R\$ 500 mil que os hospitais recebem é pela força do Samu. As casas de saúde também estão comprometidas na parceria com o estado."

O Estado repassa em torno de R\$ 141 mil, a União R\$ 150 mil e os municípios colaboram com cerca de R\$ 200 mil mensais.

Fotos Lidiene Mallmann



SERVIÇO: Nilton Rolante destaca que repasse dos municípios é essencial para manter o Samu



ATENDIMENTO: Raquel Porsche afirma que não houve transtornos em Lajeado e região

Cron conquista certificação de qualidade em atendimento

Centro Regional de Oncologia é a primeira instituição da área certificada no Vale do Taquari



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Estrela

No ano em que completa 20 anos de funcionamento, o Centro Regional de Oncologia (Cron) comemora um fato inédito. A instituição acaba de receber o Certificado de Acreditação emitido pelo Órgão Nacional de Acreditação (ONA), através do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). O documento atesta a qualidade da instituição que atende aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais. “Estamos muito felizes com isso. Quem ganha não é o Cron, e sim a comunidade

que pode utilizar um serviço que tem esse selo”, destaca o diretor técnico do Cron, doutor Hugo Schünemann.

Segundo ele, a conquista é o resultado de mais de dois anos de trabalho e mudanças estruturais. Entre elas, o próprio processo do atendimento. “Cada passo é registrado, documentado e verificado por todos os profissionais que tiverem contato com o paciente, para que a chance de uma troca de medicação, por exemplo, seja zero ou muito perto disso. São inúmeros cuidados e todos têm o máximo de informações para garantir que seja um trabalho seguro”, explica. Schünemann também afirma que ao longo dos anos, o grupo já vem trabalhando na questão do acolhimento dos pacientes. “Queremos que sintam-se



CERTIFICAÇÃO: diretor técnico do Cron, doutor Hugo Schünemann apresenta detalhes

Pioneiro

Criado em 1998, o Centro Regional de Oncologia (Cron) foi o pioneiro no Vale do Taquari no diagnóstico e tratamento do câncer. A preocupação com o tratamento humanizado, aliado ao que há de mais moderno, sempre foi o objetivo, desde o princípio do trabalho e os mais de 15 mil pacientes atendidos. Inicialmente atuava em Lajeado. Desde 2006 passou a atender em Estrela, mantendo consultório em Lajeado. E desde o início de 2018, concentra todas as atividades em Estrela. São cinco médicos atuando, sendo dois hematologistas, dois oncologistas e um cirurgião oncológico. Atende particulares e convênios.

em casa e saibam que tem todo o apoio num momento tão delicado. Além disso, queremos que o tratamento dê o máximo de resultado que a ciência permita”.

O Cron ainda precisou fazer alterações estruturais, ampliação e motivação da equipe. “Não é um processo de arrumar gavetas. É toda uma mudança de comportamento e ações. Todos conectados, compreendendo o que fazer para dar certo”, afirma.



Confira vídeo no site
www.informativo.com.br

Farmácia-Escola tem atendimento diferenciado nesta sexta-feira

Lajeado - A Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado (Sesa) informa que, excepcionalmente nesta sexta-feira, a Farmácia-Escola, localizada na Rua Julio de Castilhos, 215, Centro, estará fechada das 11h30min às 17h30min. O motivo é a realização do inventário de estoque e reunião da equipe. No turno da manhã, o atendimento será normal. Fruto da parceria entre a Prefeitura de Lajeado e Univates, o estabelecimento tem por objetivo prestar atendimento à população, oferecendo serviços na área da assistência farmacêutica. Normalmente atende das 8h às 17h30min, de segunda a sexta-feira, sem fechar ao meio-dia.

Palestra sobre Médicos Sem Fronteiras emociona público no Teatro da Univates

Lajeado - A noite da última segunda-feira foi de reflexão no Teatro Univates por meio de relatos de participantes da organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF). A palestra, promovida pela Câmara Júnior Internacional (JCI) de Lajeado e pela Univates, analisou os reflexos de graves crises humanitárias na saúde das pessoas afetadas. Na oportunidade o internacionalista Samuel Johann, a administradora Verônica Erthal e a engenheira e arquiteta Katrin Van Camp compartilharam suas vivências.

A busca por um propósito e a vontade de contribuir mais ativamente com o mundo são o que unem as três histórias apresentadas. “Abandonei uma empresa privada de Tecnologia da Informação onde trabalhei por sete anos. Uma das principais motivações foi voltar toda a energia dedicada para algo que atingisse mais pessoas e com

mais intensidade”, conta Verônica. Já entre os maiores aprendizados, os relatos demonstram a quebra de paradigmas. “Antes de trabalhar com a MSF eu tinha preconceito com alguns lugares do mundo e para mim foi muito importante enfrentar isso. Quando ocorre um conflito, a primeira coisa que acontece é a dificuldade de acesso à saúde. Tudo para. E quem sofre com isso é a população”, reflete Johann.

Os palestrantes abordaram ainda o humanismo como opção de carreira para profissionais de diferentes áreas e contextualizaram epidemias e conflitos armados dos países atendidos. Quem também esteve presente dividindo a experiência foi a belga Katrin, que trabalha com a logística da MSF. “Sempre viajei muito. Gostava de conhecer outras culturas, mas sentia falta de ajudar as comunidades as quais visitava”, conta. Em inglês, a engenheira e arquiteta explicou

sobre as funções realizadas, como o fornecimento de suprimentos e medicamentos, a construção de hospitais e a preparação de comidas para pacientes. “É um trabalho interessante e desafiador”, declara Katrin.

Já o internacionalista Samuel Johann destaca que, “uma das perguntas que mais me fazem é a respeito da possibilidade de eu conhecer diferentes países e culturas. Na verdade, fazemos um trabalho para pessoas que estão passando por uma crise. Isto é o mais importante: olharmos para essas pessoas. Se eu fico doente ou há uma guerra armada, sou evacuado e colocado no primeiro avião de volta para o Brasil, mas as pessoas que estão lá não possuem escolha. É para isso que gostaria de chamar a atenção”, conta ele ao citar as dificuldades passadas pelas comunidades atendidas em países da África e Ásia.



HUMANISMO: os três palestrantes abordaram o tema como carreira para profissionais de diferentes áreas

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS, CABELEIREIROS,
INSTITUTOS DE BELEZA DO VALE DO TAQUARI**
Av. Sete de Setembro nº 693 – Moinhos – Lajeado (RS)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza do Vale do Taquari, no uso de suas atribuições, convoca os associados quites com a tesouraria, da sua base territorial a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 20 de Agosto de 2018, na sede do Sindicato na Avenida Sete de Setembro, nº 693, Moinhos, em Lajeado/RS, às 09:00 horas, em primeira convocação e, não havendo “quórum”, às 09:30 horas, em segunda e última convocação a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:
a) Renovação e reajuste do Contrato Assistencial mantido pelo Sindicato com a UNIMED – Vales do Rio Pardo e Taquari;
b) Contratação de escritório de advocacia para representação dos interesses do Sindicato junto a UNIMED – Vales do Rio Pardo e Taquari.

Lajeado (RS), 15 de Agosto de 2018.

Ana Lídia Jantsch - Presidente

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006-02/2018**

O Prefeito Municipal torna público que no dia 04 de setembro de 2018, às 8h30min, será realizada através do site www.bll.org.br a sessão pública para a aquisição de materiais didáticos, conforme Edital e anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado ou no endereço www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 14 de agosto de 2018.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº. 062,
DE 13 DE AGOSTO DE 2018**

O Município de Estrela, no uso de suas atribuições legais, torna público que estão abertas, no período de 13 a 27 de agosto de 2018, as inscrições ao Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor de Libras, visando cadastro de reserva de profissionais para os anos letivos de 2018 e 2019. O edital está disponível no site www.estrela.rs.gov.br > Processo Seletivo.

GABINETE DO PREFEITO, 13 de agosto de 2018.
Carlos Rafael Mallmann - Prefeito de Estrela



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005-02/2018**

O Prefeito Municipal torna público que no dia 31 de agosto de 2018, às 8h30min, será realizada através do site www.bli.org.br a sessão pública para a aquisição de materiais de expediente, conforme Edital e anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado ou no endereço www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 14 de agosto de 2018.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

NOVO HORÁRIO DA COLETA SELETIVA

Os caminhões passarão de manhã, a partir das 7h30, em todos os bairros. Coloque o lixo seco em sacos azuis ou transparentes. Isso ajuda o trabalho dos recicladores. **Veja abaixo o dia de coleta do seu bairro:**

SEGUNDA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Alto do Parque, Carneiros, São Cristóvão, Universitário

TERÇA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Floresta, Moinhos, Moinhos d'Água, Montanha, São Bento

QUARTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Campestre*, Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações, **Santo André***, Santo Antônio

QUINTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Bom Pastor, Centenário, Conventos, Igrejinha, Imigrante, Olarias, Planalto

SEXTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Americano, Centro, Florestal, Hidráulica

*Novo dia de Coleta Seletiva



SEPARAÇÃO É QUESTÃO DE EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui

Câmara derruba veto do prefeito

Chefe do Executivo foi contra projeto que permite ocupação total do subsolo para estacionamento em construções na Avenida Pirai



Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

Os vereadores derrubaram o veto do prefeito Marcelo Caumo ao Projeto de Lei 026, que possibilita às construções ao longo da Avenida Pirai ocupar totalmente o subsolo com o uso de estacionamento. Somente dois vereadores foram contrários à decisão.

O prefeito justifica o veto por considerar o projeto inconstitucional e contrário ao interesse público, afirmando que não foi amparado em estudos técnicos ou elaborados por profissionais com competência para a devida análise do solo. Ressalta, também, que uma audiência pública realizada sobre o assunto, em maio, e que contou com a presença de 17 pessoas, não propiciou uma discussão razoável com a população local.

Carlos Ranzi (MDB) foi o primeiro a manifestar-se à favor da derrubada ao veto. Ele considerou a justificativa do prefeito contraditória. "Ela não expressa o motivo pelo qual haveria algo contrário ao interesse público", afirma. Ranzi complementa que, antes de aprovado, o projeto já havia sido debatido diversas vezes. A pedetista Neca Dalmoro também questionou a proposta, frisando que não vê sustentação para o veto.

Ildo Salvi (Rede) pediu para que os colegas derrubassem a decisão do prefeito, afirmando que o projeto contempla todos os requisitos necessários. "Respeitou-se todos os trâmites que devem ser numa alteração do plano diretor."



Lidiane Mallmann

DEBATE: Carlos Ranzi (MDB) manifestou-se à favor da derrubada ao veto do prefeito

Pedido de vistas

O vereador Carlos Ranzi (MDB) pediu vistas ao projeto de lei complementar 03, que altera artigos da lei que institui o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município de Lajeado. O pedido foi aprovado por todos os vereadores.

Pela proposta, a contribuição para a recuperação do passivo atuarial e financeiro a cargo do município, destinada ao RPPS dos servidores públicos efetivos do município, seria de 5,77%. A alíquota será mantida durante o ano de 2018, com um crescimento constante de 1,75% até o final do ano de 2021; mais 1,64% até o final de 2022, quando alcança a alíquota de 14,41%, que passa a vigorar até o final de 2042. Em 2043, cresce 0,01%, ficando em 14,42% até dezembro de 2050. A alíquota se extingue em 2051.

Ranzi acredita que o projeto ainda não está maduro o suficiente para ser discutido. "Precisamos avaliar e ter critério o quanto antes para conseguirmos corrigir situações que possam gerar prejuízos."

Waldir Blau (MDB) disse que o prefeito deveria retirar o projeto e debater a proposta novamente com o Legislativo. "Tem que ter um teto e não cabe a nós, vereadores, apresentá-lo."

Candidato à Assembleia Legislativa, Hiratan Pinheiro visita o Vale

Lajeado - Natural de Porto Alegre, Hiratan Pinheiro visitou recentemente o jornal O Informativo do Vale para divulgar a candidatura a deputado estadual pelo Partido da República (PR), na companhia de Leandro Luis Johnner e José Flavio Wirvel. Foi recebido pela gerente comercial, Karine Sieben.

Atuando como servidor no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) desde 2006, afastou-se do cargo de superintendente para entrar na política. Ele pretende utilizar a sua experiência para trabalhar em projetos voltados à infraestrutura no Rio Grande do Sul. "Decidi concorrer após perceber a importância das decisões parlamentares no desenvolvimento da infraestrutura do Estado.



Julian Kober

Neste sentido, estamos parados", afirma.

Hiratan defende a alocação de verbas para melhorar, ampliar e modernizar as rodovias e demais sistemas de escoamento da produção, com o objetivo de fomentar o mercado produtivo. "Os nossos empresários precisam de incentivo, afinal, eles são

responsáveis pela geração de emprego. Hoje, estão com uma sobrecarga de impostos severa e pesada, que acaba atrapalhando o crescimento econômico. Essa matemática de criar uma nova arrecadação tem prejudicado o desenvolvimento. Precisamos debater o que pode ser reduzido."

Preocupado com o índice

de abstenção nas eleições, Hiratan defende que os candidatos realizem durante a campanha ações para incentivar a população a participar das eleições. "Os eleitores serão responsáveis pelo futuro da nação. Se eles desejam uma renovação política, precisam se informar sobre os candidatos e votar."

VISITA: comitiva do candidato Hiratan Pinheiro no jornal O Informativo do Vale



OPINIÃO

FERNANDO WEISS



Mão na cintura

Apesar da restrição, mais pessoas estão comprando armas no país.

EDITORIAL

Retrocesso na saúde

Mortalidade materna e infantil aumenta no Brasil.

COTIDIANO HOSTIL

Agressões, ofensas e roubo no serviço

Monitores da Stacione de Lajeado convivem com atos de desrespeito

A semana iniciou com assalto à mão armada a um funcionário da Stacione Rotativo no centro. Além do risco à segurança durante a rotina de trabalho, monitores da empresa são vítimas diárias de ofensas

feitas por motoristas. Episódios semelhantes acontecem com agentes do Departamento de Trânsito, que passaram a filmar a hostilidade dos condutores. **Página 4**

CHAMADA SEM RESPOSTA

Central do Samu para por quase 16 horas

Funcionários da empresa responsável pela telefonia e radioco-

municação paralisaram devido à falta de pagamento. **Página 5**

ELEIÇÕES 2018

Grupos se unem por uma campanha limpa

Veículos de comunicação, Univas, Justiça e Ministério Público, com

apoio do Ceat, organizam evento para coibir fake news. **Página 6**

Estaleiro volta ao trabalho neste ano



MODAL HIDROVIÁRIO

Depois de quase dois anos desativado, o estaleiro Aliança, em Taquari, foi comprado por duas empresas no valor de R\$ 5 milhões. Ontem, representantes da Marinha conheceram o complexo centenário. Estima-se que cerca de 100 empregos diretos serão criados **Página 7**



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

MÃO NA CINTURA

A escalada da violência e a consequente insegurança que assola brasileiros de ponta a ponta é um dos temas mais recorrentes no debate entre candidatos à presidência e a governador. Mas não é só isso que comprova o medo dos cidadãos na rua.

Um preocupante e desastroso aumento da aquisição de armas de fogo no país denuncia o retrocesso e mostra que o brasileiro está se armando como nunca.

Em 2004, primeiro ano após a aprovação do Estatuto do Desarmamento, foram apenas 3.055 cidadãos que registraram porte de arma, menor índice das décadas recentes. Porém os números voltaram a subir nos anos seguintes. A partir de 2008, uma escalada constante do armamento passou a ocorrer. O recorde foi em 2015, quando 36.807 novos registros foram feitos. A partir daí, o número se mantém nesse patamar.

Ou seja, diante de órgãos de segurança insuficientes e, muitas vezes, dominados pelas facções criminosas, o cidadão quer fazer "justiça" com as próprias mãos. Está na hora de o poder público dar respostas mais efetivas para combater o avanço da violência.



Cadê o Perin

Uma das perguntas que serão feitas ao governo de Lajeado, quando encaminhar o projeto sobre o Plano Diretor à câmara de vereadores, será esta: Cadê o Perin? Ênio Perin foi contratado pelo município – anunciado com glamour – para reconstruir e redesenhar toda ocupação do solo e traçar um novo Plano Diretor

para a cidade.

Vereadores sustentam que o município investiu quase R\$ 200 mil na contratação desse profissional, que surpreendentemente teria “evaporado” da cidade sem dar maiores esclarecimentos, explicações, nem muito menos defender o plano que ajudou a elaborar.



Que o uso desenfreado de agrotóxicos é uma das grandes ameaças ao ambiente e à espécie não restam dúvidas. O fato mais recente e polêmico em torno do assunto, em que a Monsanto, maior fabricante de agrotóxico do mundo, foi condenada a indenizar um jardineiro em US\$ 289 milhões pelo aparecimento de um câncer, é lenha na fogueira do debate.

Decisão inédita da Justiça americana deu ganho de causa a Dewayne Johnson, que condicionou o aparecimento de um câncer após ser exposto ao herbicida Roundup, popularmente conhecido por mata-tudo, e um dos mais utilizados no Brasil.

Além de acalorar a discussão em torno do tema, a decisão da Justiça dos EUA abre precedentes e o número de processos contra as gigantes fabricantes de agrotóxicos deve aumentar. A empresa, adquirida recentemente pela Bayer por US\$ 63 bilhões, é alvo de mais de cinco mil processos semelhantes. No Brasil, uma decisão da 7ª Vara da Justiça Federal em Brasília determinou a suspensão



do registro de todos os produtos com o ingrediente até que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) conclua os procedimentos de reavaliação toxicológica.

LEQUE DE OPÇÕES

O número de candidatos a deputado estadual e federal pelo Vale não para de aumentar. Para o bem ou para o mal, já está em 19, sendo que novas candidaturas podem ser registradas até a meia-noite de hoje. São cinco para a Câmara Federal e outros 14 para a Assembleia Legislativa.

A título de comparação, na eleição de 2014, foram 13 candidaturas locais: três para federal e dez para estadual. Dos atuais 19, apenas cinco estiveram na corrida eleitoral há quatro anos: Ênio Bacchi, Mareli Vogel, Vilson Jacques, Edson Brum e Sérgio Kniphoff.

Contra mentiras

A propagação de fake news – notícias falsas – nas redes sociais durante as eleições deste ano é uma das grandes preocupações da Justiça Eleitoral. Aqui na região, o assunto recebe atenção especial.

Para o próximo dia 21 o Ministério Público, em conjunto com veículos de comunicação e Judiciário, organiza painel no teatro do Ceat.

Especialistas de várias áreas formam debate em torno do uso adequado das redes, do consumo de notícias e do impacto danoso das fake news para o processo eleitoral. Inscrições gratuitas já estão abertas pelo pjccivellajeado@mprs.mp.br ou 3714 2729.

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 35,00** MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 29,17** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 16,00** MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANALIS DIGITAIS

APENAS **R\$ 12,50** MENSAIS

CLUBE
ASSINANTE

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: 3710.4200 | 3710.4227 ou 99253.5508

Quem lê, sabe.

A HORA

Cotidiano de ofensas nas ruas de Lajeado

Monitores da Stacione convivem com o desrespeito e risco de assaltos



CRISTIANO DUARTE

Apesar de estarem trabalhando, monitores da Stacione Rotativo são hostilizados diariamente por motoristas

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Às 7h45min, o monitor da Stacione Rotativo João Alex, 49, inicia a jornada de trabalho pela área azul de estacionamento rotativo da cidade. Insultos, ofensas e motoristas que negam o pagamento pela vaga fazem parte da rotina dele.

Contratado faz um ano na Stacione, João Alex, natural de Bagé,

relata que, apesar de todas as cidades do porte de Lajeado terem estacionamento na região central pago, ouvir o “eu não sabia que tinha que pagar” é um clássico na rotina de trabalho.

“Uma das coisas que mais me incomoda é quando alguém diz ‘deixa eu ver se tenho uma moedinha para te dar’. Na verdade, não peço nada. Meu trabalho é cadastrar veículos que ocupam vagas em área azul”, conta.

“Ladra”

Assim que uma motorista voltou

para o veículo e constatou que havia cobrança da Stacione no parabrisa, foi até a monitora Joseli Carolina, 28, que trabalha faz mais de três anos na empresa, e a chamou de “ladra”.

“É bem constrangedor isso. Algumas pessoas não entendem que é nosso serviço”, desabafa. “Fico quieta, não bato boca. As irregularidades ficam na placa do motorista e depois com o Departamento de Trânsito.”

Diário

O haitiano Mercinor Simon, 34,

segurança.

ESTADO

O projeto que cria o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (PISEG/RS) foi aprovado ontem pela Assembleia Legislativa. O texto, elaborado em parceria do Executivo e o Instituto Cultural Floresta (ICF), possibilita a empresas gaúchas contribuintes de ICMS a compensação de valores destinados à

As empresas estabelecidas no RS podem destinar até 5% do saldo devedor do ICMS para a aquisição de bens e equipamentos para os órgãos da segurança ou por meio de depósito no Fundo Comunitário Pró-segurança. O Conselho Técnico do Fundo Comunitário Pró-segurança ficará responsável pela avaliação dos bens ou recursos do

PISEG, que serão encaminhadas para aprovação do secretário de Segurança Pública.

Diálogo

Buscando essa alternativa para reforçar as forças de segurança do Estado, o Executivo reuniu, pela manhã, deputados e empresários para detalhar o plano. Segundo o chefe da Casa Civil, Cleber Benvegnú, o PISEG/RS foi

construído a partir de sugestões da sociedade civil e inspirado nas recentes doações de viaturas e armamentos feitos pelo ICF.

O secretário de Segurança Pública, Cezar Schirmer, destacou a iniciativa, prevendo que parte do ICMS devido por empresas seja destinado ao fundo Pró-Segurança, tendo a gestão dos recursos definida pela área da segurança.

ENTREVISTA

“Estamos prestando serviço correto. Vamos além do edital”

Presidente do Stacione Rotativo, Felipe Roso enfatiza que o serviço da empresa está sendo prestado da melhor forma possível em Lajeado.



e em menos de seis meses depois fomos assaltados novamente. Hoje a Stacione mudou, não guardamos mais dinheiro na sede.

A Hora – A semana iniciou com um monitor sendo assaltado. É comum isso na empresa?

Felipe Roso – Em Lajeado fomos assaltados três vezes. Primeiro caso foi em 2015, quando um funcionário estava saindo da sede da empresa para ir ao banco. Em 2016, fomos assaltados duas vezes – no dia 2 de janeiro, quando voltamos a funcionar depois do Ano-Novo

Monitores da Stacione são constantemente ofendidos por motoristas. Qual a orientação para os funcionários nesses casos?

Roso – Estamos prestando um serviço correto. Inclusive, vamos além do edital. Mas sempre tem gente que acredita que a multa foi feita pela Stacione, quando na verdade foi a prefeitura. Depois dos R\$ 60, é multa da prefeitura que vale ponto na carteira.

conta que xingamentos, infelizmente, já fazem parte do dia a dia de trabalho.

“É uma lei de estacionamento que nos faz cobrar. Damos 5 minutos de tolerância, alguns, quando voltam, querem brigar com a gente e não querem pagar”, diz.

Câmera

A situação de desrespeito também ocorre diariamente com os agentes de trânsito do município. Segundo o coordenador de Trânsito Carlos Kaiser, os “azuizinhos” passaram a tomar providências após sofrerem diversas ofensas de motoristas e, até mesmo, pedestres.

Ontem pela manhã, um senhor estacionou em uma vaga de idosos, porém, sem o cartão de identificação. Ao ser averiguado, um transeunte que passava desferiu diversas palavras de baixo calão contra o agente de trânsito, que passou a filmar com uma câmera de celular as ofensas.

“Normalmente as ocorrências não vão adiante. O que ocorre é que muitas pessoas estão desinformadas e acabam hostilizando nossos agentes gratuitamente”,

conta Kaiser.

Roubado

No final da tarde dessa segunda-feira, um bandido armado assaltou um monitor de 23 anos da Stacione Rotativo no centro.

Conforme o registro policial, o monitor trabalhava na rua Francisco Oscar Karmal, perto da Praça da Matriz, quando o criminoso com capuz de boletim anunciou o roubo. O ladrão fugiu com a pochete do monitor, contendo R\$ 490,65.

NOTIFICAÇÕES

Uma hora no estacionamento custa R\$ 2

O pós-pagamento eleva a

tarifa para R\$ 4

Caso o motorista volte a estacionar sem pagar a notificação, a hora passa para R\$ 8

No quinto aviso de irregularidade, o Departamento de Trânsito é notificado sobre a irregularidade do

motorista, já em R\$ 60 e auto de infração.

A partir disso, o veículo fica sujeito a guincho

Projeto para reforçar a segurança pública é aprovado

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Estreito: 3720-1488 / São Paulo: 3754-0164
Porto Alegre: 3348-1138 / Santa Cruz: 3715-0477

Samu fica horas sem atendimento no RS

Sem receber salários, telefonistas e rádio-operadores paralisaram o serviço

THIAGO MAURIQUE

thiagomaurique@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O atendimento do Samu ficou prejudicado entre a noite de segunda-feira e a manhã de ontem. O motivo foi a paralisação dos funcionários da empresa terceirizada responsável pelo serviço de telefonia e radiocomunicação, que estão sem receber salários faz três meses.

De acordo com a coordenadora do Samu de Lajeado, Raquel Porsche, a unidade descobriu a situação durante um atendimento na noite de segunda-feira. "Quando fomos regular o atendimento com o médico de Porto Alegre, não conseguimos contato."

Segundo ela, como todas as ligações ficam registradas, na central da capital, uma enfermeira de plantão ligou para Lajeado e avisou sobre a paralisação. "Quando voltamos para a base, nos reunimos para definir o que fazer. A pri-



Atendimento pela central telefônica do 192 ficou suspenso das 19h dessa segunda-feira até a manhã de ontem

meira atitude foi entrar em contato com bombeiros, Brigada Militar, EGR e para as outras bases.

"Nós temos um médico do suporte avançado, então, todas as bases que atenderam ontem à noite reportaram ao médico daqui", relata. Conforme Raquel, felizmente houve apenas um atendimento no período, na cidade de Encantado.

"Para nós não atingiu porque te-

mos o suporte desse médico, mas boa parte das bases ficaram sem direção", aponta. Raquel explica que a regulação com o profissional da medicina é fundamental para determinar o que fazer durante os atendimentos e para onde encaminhar os pacientes.

Conforme a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a retomada dos atendimentos pela central foi possível

graças ao deslocamento de funcionários do Estado. Também reforçam a equipe servidores cedidos pela Secretaria de Saúde de Porto Alegre.

Para garantir a preservação do atendimento à população, ontem a Procuradoria-Geral do Estado autorizou que o governo gaúcho pague diretamente os trabalhadores terceirizados. Os grevistas são funcionários da FA Recursos Humanos e o Estado alega ter mantido em dia os pagamentos à empre-



RAQUEL PORSCHE
COORDENADORA
DO SAMU LAJEADO

Teuto Frango Fest inicia nesta sexta

Evento aguarda cerca de 3 mil pessoas até domingo e destaca a força da avicultura regional

ALEXANDRE MIORIM

alexandre@jornalhora.inf.br

TEUTÔNIA

Faltam dois dias para a segunda edição da Teuto Frango Fest. Promovido pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), o evento tem como objetivo promover o potencial do setor avícola no município. Gastronomia, palestras técnicas e atrações artísticas fazem parte da programação. Organizadores estimam cerca de três mil pessoas nos três dias de atividades.

A festa ocorre na Associação dos Funcionários da Languiru. O evento começa nesta sexta-feira à noite, 17, e se estende até do-



Com palestras e atrações artísticas, evento exalta a força do setor avícola

mingo, 19. A abertura oficial está marcada para a manhã de sábado, 18, com a presença de autoridades políticas e empresários do segmento. A Teuto Frango Fest tem apoio do governo municipal e patrocínio da Languiru, Sieredi Ouro Branco e outras empresas. "Os preparativos estão a mil.

Os estandes já estão sendo montados. Estaremos prontos para receber o público de Teutônia e região", convida a presidente da CIC, Mariza Wolf. Segundo ela, a programação é voltada para toda a família. Além da importância econômica de um evento que incentiva o setor primário, a

atividade ajuda a despertar o interesse turístico na cidade.

Entre as novidades em relação ao ano anterior, a Teuto Frango Fest 2018 terá um dia mais de atividades. Voltada especialmente ao público jovem, a noite de sexta-feira terá shows com as bandas Diana Dick e Rock and Beer. Mariza destaca também a grande variedade de chope de marcas locais que estarão à disposição dos participantes. Os ingressos ainda estão à venda.

Na manhã de sábado, haverá a palestra "Cenários econômicos para o agronegócio", proferida pelo economista Alexandre Englert Barbosa. Com doutorado pela UFRGS, o especialista acumula experiências como consultor de importantes entidades como Federasul e Fieergs. O painel inicia às 10h, com entrada gratuita.

Segundo dados do governo municipal, a avicultura representa quase 1/3 do valor adicionado oriundo do setor primário

ATENDIMENTO REGIONAL

A unidade do Samu de Lajeado atende por mês uma média de 225 ocorrências. O suporte básico representa uma média de 135 chamadas/mês. O suporte avançado atende em média 90 chamadas mensais. Cerca de 35 dos atendimentos mensais são para transporte entre diferentes unidades de saúde. Estão incluídas ocorrências clínicas, de trauma, óbitos e casos onde houve recusa de atendimento.

sa, que não repassava os valores aos empregados.

Conforme a SES, a rescisão do contrato com a FA Recursos Humanos será realizada em breve. A empresa tem três contratos com o governo do Estado.

Simers aponta precariedade

O Sindicato Médico do RS afirma que o "apagão" de atendimentos no Samu representa o agravamento das condições do serviço. Conforme o Simers, a precariedade do Samu estadual é acompanhada faz anos, mas a situação se agravou nos últimos meses.

De acordo com o sindicato, outra situação de risco iminente é o número insuficiente de médicos reguladores. Na noite de segunda-feira, eram cinco profissionais, metade do previsto. Por turno de trabalho, cada profissional atende 280 chamados.

SAIBA MAIS

Ingressos antecipados

Adulto: R\$ 80
Crianças de 8 a 12 anos: R\$ 40
Crianças de até 4 anos: isento

Pontos de venda

Teutônia: CIC e supermercados Languiru
Bom Retiro do Sul: Supermercado Languiru
Lajeado: Loja Certel
Poço das Antas: Supermercado Languiru

Pela internet

ticketmais.com.br/evento/view/29780/2-teutofrangofest

(26%) na economia de Teutônia. O segmento é composto por cerca de 130 produtores.

Organizações se unem contra as fake news na web

Com o início da campanha eleitoral, Justiça, MP e veículos de imprensa do Vale organizam workshop para debater a responsabilidade da divulgação de notícias na internet



Evento ocorre no dia 21, no auditório do Colégio Alberto Torres, em Lajeado

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Chegada a campanha política deste ano, o Ministério Público Eleitoral do RS e a Justiça Eleitoral do Estado se unem aos principais veículos da região para promover o workshop Fake News e Eleições, que ocorre no dia 21, a partir das 8h, no auditório do Ceat.

Por meio dos painéis, o evento tem objetivo de debater a lei eleitoral, o funcionamento das redes

sociais, a propagação das notícias falsas e a responsabilidade de quem as compartilha.

As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas no Ceat pelo 3714-2729 ou pelo pjcvilajeadado@mprs.mp.br.

Jornalismo profissional

Para o diretor de Conteúdo do A Hora, Fernando Weiss, o evento surge para fortalecer o movimento que ocorre em âmbito nacional con-

tra as fake news.

“Os veículos tradicionais de comunicação estão se unindo e tornando-se verdadeiros curadores de informação e credibilidade. É o que o A Hora tem feito – Jornalismo profissional. É o que a sociedade democrática precisa”, enfatiza Weiss.

Ainda segundo Weiss, como a internet não tem fronteiras, as fake news que se propagam e canais amadores ganham força em período eleitoral, pois, às vezes, são criadas e direcionadas para atender determinadas situações e interesses.

ENTREVISTA

“Esse tema se impõe neste momento”

Protagonista do movimento que une veículos de comunicação com órgãos públicos no combate às fake news, o promotor de Justiça Cível e promotor de Justiça Eleitoral, Neidemar José Fachinetto, enfatiza a necessidade de fortalecer o jornalismo tradicional.

A Hora – Como surgiu a ideia de promover o workshop?
Neidemar José Fachinetto – O combate às fake news é um tema que se impõe ainda mais neste momento de campanha eleitoral. Até a última eleição para prefeito tivemos diversas questões envolvendo a propagação de notícias falsas nas redes sociais. Em dois anos, isso aumentou de forma vertiginosa. O



combate às fake news é uma tema atualíssimo que vem sendo trabalhado no estado e em todo país.

Qual o objetivo central do evento?

Fachinetto – A ideia é que os veículos tradicionais sirvam de paradigma para que o cidadão possa fazer a checagem da notícia que recebe pelas redes sociais. Com isso, fortalecer a informação de qualidade no nosso meio.

PROGRAMAÇÃO

8h – Abertura

8h30min – Redes Sociais e Fake News
Como funcionam as redes sociais e como se transformam nas mídias ideais para a propagação de notícias falsas. Com Maico Eckert, professor de Mídias Sociais da Univates e diretor da Lab8284

9h20min – Responsabilidade pela Informação e Voto Consciente
A importância da imprensa e

do voto consciente do eleitor. Com Gerson Fischmann, desembargador do TRE/RS

10h10min – Fake News e Lei Eleitoral
Propaganda eleitoral e a responsabilidade de quem veicula ou compartilha notícias falsas. Com Rodrigo López Zilio, promotor de Justiça do GAE/MP-RS

11h – Encerramento

Câmara derruba veto do prefeito ao projeto da av. Pirai

Na sessão, suplente sugere salário mínimo para os 15 vereadores

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A maioria dos vereadores derrubou o veto do prefeito ao projeto que

altera a Taxa de Ocupação do Solo na av. Pirai, no São Cristóvão. Com isso, o presidente do Legislativo pode promulgar a lei. A proposta de Carlos Ranzí (MDB) foi aprovada em 17 de julho, com 12 votos favoráveis. Ontem, os mesmos parlamentares votaram contra a decisão de Marcelo Caumo.

A proposta de lei, que agora carece de promulgação por parte do presidente da câmara, Ederson Spohr (MDB), concede direito de mais vagas de estacionamento no subsolo de edificações construídas ao longo daquela avenida.

Ranzí protocolou o texto após audiência pública no dia 9 de maio, na sede da SER São Cristóvão, com a participação de 17 pessoas.

Na justificativa do veto, Caumo questiona o encontro. Pare ele, “não propiciou a razoável discussão da matéria com a população local”.

O prefeito cita também o parecer contrário à mudança e assinado pelo Conselho de Política Urbana



Suplente Eduardo Iglesias sugeriu redução no salário dos vereadores

(Copur). Nesse documento, o grupo demonstra preocupação com o fato de o subsolo do local estar abaixo do nível do Arroio do Engenho, e lembra que o estudo do novo Plano Diretor, em razão do bem-estar da população, discute a impermeabili-

zação dos terrenos.

Autor da proposta, Ranzí diz que o veto é contraditório. “Não deixa claro os motivos. Usa uma jurisprudência de APP, mas que não se adequa ao PL que estamos tratando. Critica o número das pessoas que participaram na audiência pública, mas não mostra uma lei que exige número mínimo”, rebate.

Cerutti, que foi contra o projeto e ontem reiterou com o apoio ao veto, critica a posição dos 12 colegas. “Quem vai pagar depois será o morador. A informação que chegou até aqui era de que o Copur teria dado aval. Mas, por unanimidade, o Copur não concordou com a mudança. Vocês estão aprovando algo irregular.”

Salários

Na sessão, o suplente de vereador, Eduardo Iglesias (PT), sugeriu redução do salário dos vereadores. Para ele, os atuais parlamentares “poderiam entrar para a história” ao propor um vencimento básico

igual ou inferior ao montante pago para professores de séries iniciais, que atuam 20 horas semanais. “Ou mesmo um salário mínimo. O momento da mudança é agora.”

Iglesias calcula a economia que poderia ser gerada se, por exemplo, os vereadores baixassem de R\$ 7 mil para R\$ 2 mil os vencimentos. “É R\$ 5 mil de economia por vereador. Por mês, são R\$ 75 mil. A cada quatro anos, economizariamos R\$ 3,6 milhões. Valores para investirmos em médicos, por exemplo.” Nenhum vereador se manifestou sobre a proposta.

Vistas ao RPPS

Os vereadores pediram mais tempo de análise para o projeto que trata do novo Plano de Amortização para o fundo do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). A proposta do governo é aumentar alíquota suplementar para financiar um passivo de R\$ 200 milhões em 33 anos.

CLUBE ASSINANTE

Sutb

51 3748.1801

2,5% DESC. NO CARTÃO

5% DESC. NO DINHEIRO

CRON conquista certificação de qualidade

Centro é a primeira instituição oncológica certificada no Vale do Taquari

ESTRELA

O Centro Regional de Oncologia (CRON) recebeu o Certificado de Acreditação, expedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). A certificação ocorreu por meio do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes).

O documento atesta a qualidade da instituição, que atende aos critérios de segurança dos pacientes tanto na estrutura quanto na assistência. No Brasil, são 718 instituições credenciadas, sendo 31 no RS e duas especializadas em oncologia no interior do estado.

A divulgação oficial da conquista reuniu a imprensa ontem à tarde, no Hotel Weiland, em Lajeado.

Após criteriosa avaliação, o CRON cumpriu os requisitos e foi

reconhecido com o nível 1 de qualificação, com direcionamento em segurança.

Conforme o diretor técnico do CRON e médico oncologista, Hugo Schünemann, a acreditação garante os arquivamentos e registros de todas as operações do Centro. “Este selo prova que estamos no caminho certo. Uma qualificação como esta coloca a instituição como uma das referências no Rio Grande do Sul, no trabalho que desenvolvemos nas diferentes formas de tratamento e diagnósticos voltados ao câncer”, explica.

Para obter o reconhecimento, o CRON precisou investir em estrutura e aumentar o quadro de profissionais. De acordo com o médico, a acreditação salienta a importância para continuidade do trabalho desenvolvido pelo Centro. “Quem ganha com isso é a comunidade, que pode utilizar um serviço com esse selo”, diz.

O CRON segue na busca pelo nível 2 da qualificação. Schünemann conta que, em oito meses, haverá reavaliação da clínica. Ele frisa o preparo para essa nova etapa. “Estamos muito próximo



Equipe do CRON comemora o Certificado de Acreditação, expedido pelo Órgão Nacional de Acreditação (ONA)



Diretor técnico Hugo Schünemann explica os impactos da certificação

de obter o nível seguinte, faltam apenas alguns ajustes”, conta. Em maio, o CRON completou 20

anos. Criado em 1998, foi pioneiro no Vale do Taquari no diagnóstico e tratamento de câncer. O corpo

clínico é formado por cinco médicos oncologistas e hematologistas, nutricionistas, farmacêuticos, enfermeiros e psicólogos. Já atendeu mais de 15 mil pacientes com tratamento humanizado e tecnologia moderna.

Assista ao vídeo da coletiva



<https://goo.gl/rXaKfp>

Centro recebe exposição “Crenças e Crendices”

ESTRELA

O Centro de Cultura e Turismo Bertholdo Gausmann abriu na segunda-feira a exposição “Crenças e Crendices”, com obras que convidam os visitantes a refletir sobre crenças e lendas criadas pelo povo e passadas de geração em geração.

Resultado do trabalho da historiadora especializada em patrimônio cultural, Letícia de Oliveira, a exposição traz sete displays com 32 imagens que contam como surgiram as crenças e crendices.

A exposição é uma homenagem ao Dia do Folclore, comemorado em 22 de agosto. Letícia conta que trabalha com o tema desde 2013, por considerar muito instigante. “Eu queria entender, por exemplo, de onde surgiu a cren-



A historiadora Letícia Oliveira é apaixonada por folclore, lendas e crenças

dice de que apontar o dedo para estrela crescer verruga”, lembra.

Durante a pesquisa, Letícia conta ter descoberto que no tempo da inquisição era comum que

as crianças judias apontassem para a estrela mais brilhante. De uma hora para outra esse gesto simples passou a ser denunciador da condição judaica e a primeira

coisa que as precavidas mães fizeram foi assustar os filhos com a possibilidade do surgimento de uma verruga na ponta do dedo.

Outra crença interessante é que misturar manga com leite faz mal. Conforme a historiadora, a última refeição dada aos escravos era um copo de leite. Os senhores do engenho, na época do Brasil – Colônia, queriam com isso evitar que eles começassem as mangas da propriedade.

Para quem quiser conferir essas e muitas outras curiosidades a respeito da temática, os trabalhos ficam expostos até o dia 31. A historiadora ainda busca resposta para muitas perguntas, por isso, quem quiser contribuir com o trabalho e enriquecer o acervo pode enviar sugestões para o cultura@estrela.rs.gov.br

Farmácia altera horário amanhã

LAJEADO

A Secretaria de Saúde (Sesa) informa que amanhã a Farmácia-Escola estará fechada das 11h30min às 17h30min para que seja feito o inventário de estoque e reunião da equipe. No turno da manhã, o atendimento será normal.

O estabelecimento é fruto de parceria entre o governo de Lajeado e a Univates. Tem como objetivo ofertar serviços na área da assistência farmacêutica.

EZEQUIEL NEITZKE



Bandeira realizou ontem pela manhã o primeiro treino com os atletas

LAJEADENSE

De volta à casa

Rodrigo Bandeira foi apresentado ontem como novo treinador

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br

Após pouco mais de um ano, Rodrigo Bandeira retorna a Lajeado. O novo treinador foi apresentado ontem e já fez o primeiro trabalho com o grupo de jogadores.

Para este ano, Bandeira destaca que o objetivo é fazer uma boa competição e, em um primeiro momento, classificar de fase. “Vamos buscar encontrar um padrão de jogo tanto em casa como fora, para depois conquistar os resultados e ir crescendo na competição.”

Ele acredita que o torneio será bastante disputado, pois equipes que disputarão o Gauchão do próximo ano estão usando a Copinha como laboratório. “Espero que o torcedor tenha paciência nesse começo de competição e que nos acompanhe como sempre fez.”

Sobre permanecer para a disputa da Divisão de Acesso do próximo ano, ele despista. “Sempre se pensa nisso, de começar o trabalho e ter sequência, mas não conversamos

nada sobre o próximo ano, vamos ver como será a Copinha, para depois ver o que vai dar.”

Início de trabalho

Bandeira esteve em Santa Cruz do Sul e assistiu à derrota do time para o Avenida. “Vi uma equipe bem competitiva, que tem umas coisas pontuais que tem que melhorar e, dentro do possível, se conseguirmos agregar algumas peças, poderemos buscar algo na competição.”

Saiba mais

Em sua primeira passagem pelo Lajeadoense, em 2017, Bandeira teve um aproveitamento de 53,7%. Foram 18 jogos, oito vitórias, cinco empates e cinco derrotas. Ficando perto de colocar o Lajeadoense no Gauchão daquele ano. Sendo eliminado na semifinal para o Avenida, de Santa Cruz do Sul.

Jogo contra o Grêmio

Em virtude da partida festiva no domingo, o Lajeadoense contatou

com a Federação Gaúcha de Futebol e inverteu o mando de campo com o Grêmio. Então o confronto pela segunda rodada será disputado no sábado, a partir das 15h, no CT Hélio Dourado.

Partida festiva

Neste domingo, 19, às 16h, o Lajeadoense promove jogo festivo com amigos de Wellington Monteiro que foram campeões mundiais com o Internacional em 2006. Alex, Perdigão, Iarley, Michel, Gabiru e Índio já estão confirmados.

A venda das vagas para jogar com os ídolos é limitada e os interessados podem contatar com Ricardo Schneider (9 9545-6827) ou Estevão Selteneich (995042525). A vaga dá direito ao jantar com os jogadores e uniforme do jogo. Os cartões para o jantar custam R\$ 150.

Os ingressos para o jogo custam R\$ 20 (arquibancada lado oposto), R\$ 30 (arquibancada lado social) e R\$ 40 (cadeira). Estão à venda no Tonho Automóveis, na secretária do clube, no Restaurante do Greu, DMF Esportes, Bauru Estrela, Cavaleiros Bier e na Loja Zedi.

VOLEIBOL

Colégio Martin Luther mantém a hegemonia

As equipes de voleibol do Colégio Martin Luther, de Estrela, venceram o Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (Cergs) nas categorias de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. A disputa da fase final ocorreu na sexta-feira passada, em Estrela.

No dia 28, em Carlos Barbosa, as atletas de Estrela disputam a superfinal contra as equipes classificadas através dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs).

“Ficamos muito felizes com a conquista do Cergs nas duas categorias, era um dos objetivos que traçamos no início da temporada e foi conquistado. Agora é manter a preparação visando a superfinal, para garantir a vaga para os Jogos Escolares da Juventude, a principal competição escolar do país,” comenta Rodrigo Rother, coordenador técnico do projeto.



Equipes sub-14 e sub-17 disputam a vaga aos Jogos Escolares Brasileiros

Equipe infanto-juvenil estreia no campeonato estadual

O time infanto-juvenil disputa a primeira fase do campeonato estadual neste sábado em Caxias do Sul. Os adversários são Recreio da Juventude e APAAVôlei, de Caxias do Sul, e Vôlei Nova, de Nova Petrópolis.

VOLEIBOL

Inscrições abertas para Taça Lajeado

As inscrições para a Taça Lajeado de Voleibol Misto encerram no dia 20. A competição, realizada pelo governo de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), ocorre no domingo, 26, a partir das 8h30min, no ginásio do Colégio Cenecista João Batista de Mello, na rua Oscar Chaves Garcia, centro.

A ficha de inscrição deve ser entregue na Secel, mediante

a doação de um kit de higiene pessoal com no mínimo 10 itens que serão doados a entidades do município. Cada equipe poderá inscrever até 12 atletas, sendo obrigatório jogarem com pelo menos dois integrantes de gênero oposto em quadra. Jovens de 14 a 16 anos poderão participar somente com autorização de um responsável. No final da competição, haverá premiação do 1º ao 3º lugar com troféus e medalhas.

GUINCHOS
ASA
Soluções em peso
SANSÃO
51 3714.3643 | 51 3748.6643

CLUBE ASSINANTE
SUBWAY
61 3762.7233
10% DESC.